

# José Paulo Paes – Cemitério

1

Aqui jaz um leão  
chamado Augusto.  
Deu um urro tão forte,  
mas um urro tão forte,  
que morreu de susto.

2

Aqui jaz uma pulga  
chamada Cida.  
Desgostosa da vida,  
tomou inseticida:  
era uma pulga suicida.

3

Aqui jaz um morcego  
que morreu de amor  
por outro morcego.  
Desse amor arrenego:  
amor cego, o de morcego!

4

Neste túmulo vazio  
jaz um bicho sem nome.  
Bicho mais impróprio!  
Tinha tanta fome  
que comeu-se a si próprio.

**José Paulo Paes, Poemas para Brincar**